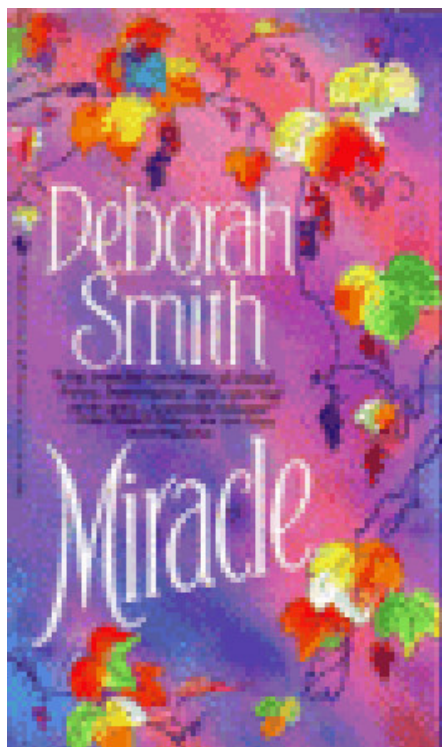




Miracle

Deborah Smith

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Miracle

Deborah Smith

Miracle Deborah Smith

Haunted by a past filled with poverty and abuse, Amy Miracle finds escape and release in the vineyards of Georgia--and in Sebastian de Savin, a brilliant and arrogant surgeon whose own past has hardened his heart. Amy finally breaks through de Savin's shell and teaches him to love and laugh again, and Sebastian helps Amy blossom into a magnificent woman.

Miracle Details

Date : Published October 1st 1991 by Bantam

ISBN : 9780553291070

Author : Deborah Smith

Format : Paperback 464 pages

Genre : Romance, Contemporary Romance, Fiction



[Download Miracle ...pdf](#)



[Read Online Miracle ...pdf](#)

Download and Read Free Online Miracle Deborah Smith

From Reader Review Miracle for online ebook

Tania Martins says

Mais uma boa história de amor a qual a autora já os habituou, gostei da história do Sebastien e da Amy embora achasse que uma conversa realmente poderia ter sido a melhor solução em vez de todos os contratempos que os separaram ao longo do afastamento de 10 anos e quando finalmente deciem ficar juntos acontece um rol de desgraças total...

Houve dois momentos muito bons no livro quando o Sebastien faz as "pazes" com os sobrinhos é emocionante e outro detestável quando ele a abandona nos Estados Unidos grávida e lhe diz que não pode estar com ela apesar de a amar...salva-se a parte final completamente irreal em que ele faz o parto dos gémeos mas em suma um bom romance!

Babete says

A autora sabe bem como nos envolver nos seus enredos e para além disso amores contrariados são sempre uma fórmula segura!

Karen Coffee says

Miracles can happen

5 stars for miracles because this story went beyond falling in love and showed problems overcome just as real marriages must overcome life's issues.

Tânia says

Let's play a drinking game, shall we? Read this book and drink every time a character dies... ready, set, read and go!

Meanwhile, I'm gonna try to write a coherent review about the not much of a miracle after all. I should start by saying that the 1st and 2nd halves of the novel were so awful I actually considered giving up. The writing, characters and story sounded so immature and childish I honestly couldn't stand it!

By the 3rd half, though, I realized this served the purpose of demonstrating the characters' growth through the years which I appreciated even though it didn't make the sour experience any better.

Following Sebastien and Amy separately was the best part of the book for me because, as characters, they worked much better apart than together even though, yeah, they were inextricably connected by *something*. I refrain from calling it romance because for the most part it was just awkward. The theatrical dialogues between them were particularly cringe-worthy. But they were no exception. I mean, the whole story could

have been ripped right out of a soap opera. There certainly is more than enough melodrama to go around.

I'm starting to think The Crossroads Cafe was a rare gem and I should be so lucky to have found it instead of trying to dig up some more from the same batch. Clearly, the valuable rarity of A Gentle Rain and Miracle eludes me.

However, from a psychological point of view, it's pretty interesting, and I'm sure Mr. Freud would have a blast with this piece of work.

Even at the cost of sounding hypocritical, I know I did.

Célia Loureiro says

"Milagre" é o terceiro livro que leio da Deborah Smith, a seguir ao best-seller "A Doçura da Chuva" e a "O Café do Amor". Adorei tanto quanto o anterior, porém o mesmo problema perpetua-se: porquê escrever livros deste tamanho? Porque não 150 páginas a menos?

Houve momentos muito intensos, outros que teriam sido perfeitamente dispensáveis. A palavra de ordem é "drama". Para não dizer "morte", porque o livro é um desfile de mortes. Até conheço vidas assim, que em 10 anos a pessoa se vê num desfile de velórios de funerais, às tantas parece que já nem sente nada, embora por dentro o poço continue a aprofundar-se. Mas houve partes que considerei demais...

Amy Miracle cresce com o pai, palhaço reformado devido a uma lesão na coluna, e a madrasta, a "doce e passiva Maisie", como a própria a descreve. O pai é violento, alcoólico e, somando todas as suas atitudes, tem pancada, pronto. A Amy não tem quaisquer ambições na vida (o que me recordou a Lousia, de *Viver depois de ti*), e depois surge Sebastien de Savin (que me recordou o Will, de *Viver depois de ti*), e abre-lhe um leque de oportunidades. O principal, claro, é a motivação. O amor inabalável que a Amy acaba por sentir por esse homem, primeiro seu patrão e depois seu benfeitor, roça muitas vezes a idolatria. Está constantemente a dizer que precisa que ele se orgulhe dela e que não vai falhar por ele. Eventualmente acaba por maturar um bocadinho e começa a fazer pela vida tendo em conta o seu próprio interesses e bem-estar.

A jóia do livro é, a meu ver, a personalidade e a história do Sebastien de Sauvín. Para mim, amor à primeira vista, por muito que tivesse o nariz ligeiramente torto (ehéh). O homem perdeu (e vai perdendo) a família toda ao longo do livro. As circunstâncias são trágicas e envolvem acidentes de carro, suicídios, abortos, quedas de aviões e simples "desabar" no chão. Às tantas já era demais... Mas isso torna-o no cirurgião cardíaco pragmático que é, ambicioso, metódico, dedicado e de um racionalismo estonteante. Às vezes, quando afastava alguém com a sua dureza, eu, como leitora, julgava finalmente compreender o tumulto por detrás dos olhos de outras pessoas que agem do mesmo modo.

Em termos de romance, é realista em quase tudo. Da intimidade às interações. Porém, há outro momento crucial no livro em que as coisas começam a parecer frustradas. Digamos que ele e a Amy têm algo importante a resolver, e que deveriam fazê-lo juntos (isto é, lado a lado), e não com um em Paris e outro em São Francisco e a deixar as coisas andar... (view spoiler)

Gostei do livro. Li rápido apesar da enorme extensão. As 4* dizem respeito à mestria com que a relação dos dois evolui. Não é fácil escrever-se sobre amores assim, e só por isso sei que da pena da Deborah virão sempre grandes histórias. This girl knows her love!

A que falta não é muito lisonjeira, porque realmente houve momentos de dramatismo forçado e desnecessário que me fizeram revirar os olhos.

O certo é que estarei cá sempre para lê-la.

Titinha Scaeiro says

4,5* por causa de algumas alturas que me apeteceu bater nele :P

Minha opinião:

Ai! Milagre... Milagre... O que dizer do livro, tem personagens, pois... E uma história que me levou muitas vezes a querer entrar no livro e bater na cabeça dos protagonistas, principalmente do Sebastian mas sabem que no fundo compreendia...

O livro está dividido em 4 partes, como se pode ler na sinopse, Sebastian conheceu Amy ainda esta era muito jovem e ele já era um homem feito, quase de 30 anos mas muito endurecido pela vida já nessa idade. Foi bom ver como o relacionamento dos dois evoluía, como mesmo com a diferença de idades, se complementavam tanto, a forma como "colmatavam" as debilidades um do outro. Porém... Obviamente... Há sempre coisa a atrapalhar começando pelo próprio Sebastian.

Amy! Tímida, que adora cuidar e coloca sempre os outros à sua frente, uma miúda que nasceu e cresceu num meio muito específico, com uma particularidade que a fazia única mas que a deixava também envergonhada. Quando ama, ama mesmo, coração do tamanho do mundo que tentava tirar dos outros as coisas boas, e não olhando para as más mas, sabia sempre que elas existiam! Lutou pelo que quis, mesmo dentro do "seu casulo" conseguiu todo o que sonhou.

Sebastian, Sebastian e Sabastian... Houve altura que tive vontade de gritar, arrancar o cabelo e de o espancar, mas como ficar "chateada" com um coração tão massacrado desde tenra idade, e com o que passou depois? Quem não tentaria primeiro viver sem "um coração presente" e depois não ter "pavor" de algo que o marcou até à alma, mesmo amando tanto Amy? Eu se passasse pelo que ele passou na 2 e 3 parte, acho que tinha dado em louca e nem passava da 2 tentativa, quando mais aquilo!

Foi uma personagem que mexeu comigo, que fazia com que tivesse vontade de entrar no livro e a dar-lhe colo, pois estava rodeado de... Quando queria estar rodeado de... Querem saber? É ler o livro!

Não tenho mais palavras, pois o que teria para dizer era... contar a história, porém recomendo vivamente este páginas com muitas letras, assim como peço à Porto Editora, para não demorar a publicar outro livro da autora.

Boas Leituras!

Opinião completa em <http://cronicasdeumaleitora.blogspot....>

Vera Neves (Sinfonia dos Livros) says

4,5***** para ser mais precisa.... faltou um niquinho para as 5*****

Este foi o primeiro livro que li desta autora e tenho de admitir que me agradou muito. A maneira doce e leve com que Deborah Smith escreve é muito atractiva e até certo ponto, viciante. Adorei esta história entre Amy e Sebastien. Um amor que começou de uma forma algo caricata e que, apesar da separação, esteve sempre presente no dia a dia dos dois.

Sebastien é um médico já muito famoso apesar de ter apenas vinte e nove anos. Inteligente, arrogante e apaixonado em tudo o que faz, apesar de muitas das vezes essa paixão não ser bem entendida e ser considerada como falta de humildade e frieza. Carrega consigo um trauma familiar que dita a maneira como ele encara o pai e os irmãos mais novos.

Opinião Completa

<http://sinfoniadoslivros.blogspot.pt/...>

Adelaide Silva says

4,5* Não dei as 5* porque achei que faltou alguma coisa. Mas no global a estória é emotiva e provoca sentimentos de raiva.

Kitty says

Good, but aggravating. A bit too long - would've been good at half the length. Amy Miracle, 18-yr-old misfit from Georgia falls for 29-yr-old French heart surgeon from a very wealthy, royal family of wine-makers. They fall hopelessly in love, and then don't see each other for 10 years. Good, but for all the build up, the ending was a bit of a let-down.

Ana Fernandes says

Entre 3?? e 3,5??

Andreia says

[.casou-de logo com alguém que não gostava e que também não gostava dele e depois a mulher dele sempre a sofrer abortos e ele em vez de a fazer parar não continuava impávido e sereno e só depois de 10 anos é que decide ir procurar a Amy e ela aceita-o se

Gloria R Knight says

Wonderful

Another marvelous family tale. Read almost straight through! Hated to put down this tale of growth and development of talents and understanding. Stopped reading only for the most necessary tasks. Love and look forward to Deborah smith's books. This was one of the best!

Carla Faleiro says

Esta foi a minha estreia com a autora e apesar de tudo o que se diz dela, este livro ficou longe daquilo que eu esperava.

Amy e Sebastien são completamente diferentes, ela super insegura apaixonada por ele até meter dó! Ele um rico cirurgião com mania de machão!

Levei um mês a ler o livro... e se o princípio parecia prometer, o meio arrastou-se e o final foi a correr.

Não fiquei fã...

Lizzy says

Sempre que eu leio um livro da Deborah Smith me sinto percorrendo um verdadeiro manual de sobrevivência rs Livro maravilhoso e inesquecível!

Kai Maciel says

This book is a soap opera. I mean it. It's a telenovela in book form, and not even a good one. It's so cliché that you could teach about it. Tragic, poor heroine that every man falls in love with, check. Asshole, rich love interest whose family doesn't want him to get involved with a poor girl, check. The rich woman that marries love interest as a scheme to get his money, check.

Oh dear Lord... this was so tacky and predictable. And the male lead Sebastian, he was horrible, absolutely horrible. Way to reinforce that doctors are self-righteous assholes. As a doctor myself, it made me ill. He performs a heart transplant on his brain dead, newborn daughter without his wife's consent... Geez. Oh and his evil wife keeps losing their babies through miscarriage while his true love gets pregnant with twins right after they make love. Lovely...
